

Resolução CONSUN - 72/95

APROVA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM ECONOMIA
EMPRESARIAL

O Presidente do Conselho Universitário, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, ouvido o Parecer CONSEPE 48/95, de 19 de outubro de 1995 e consoante o Parecer CONSUN 34/95, de 26 de outubro de 1995, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Artigo 1º - Fica aprovado, conforme anexo, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Economia Empresarial..

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Bragança Paulista, 26 de outubro de 1995.

Frei Constâncio Nogara, OFM
Presidente

Anexo da resolução CONSUN 72/95

1. NOME DO CURSO

Curso de Especialização em Economia Empresarial

2. JUSTIFICATIVAS

A área de abrangência da USF comporta um expressivo número de profissionais com curso universitário que desejam iniciar o magistério do ensino superior, bem como reciclar, atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos na área de economia através de Cursos de Pós-Graduação.

Ciente dessa demanda e face à inexistência de Cursos de Pós-Graduação em Economia na Universidade São Francisco, o Departamento de Economia, após constatar significativo interesse, propõe-se promover e coordenar um Curso de Especialização em Economia Empresarial.

Dessa maneira, através do Departamento de Economia, a Faculdade de Economia e Administração-FEA procura atender a demanda constatada e desempenhar melhor seu papel na sociedade regional e no Ensino Superior.

3. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Oferecer aos profissionais o instrumental teórico e analítico necessário para um aprofundamento intenso na área de Economia Empresarial, possibilitando tanto a docência no ensino superior quanto um melhor desempenho na empresa privada e pública.

4.2 ESPECÍFICOS

a) Proporcionar uma formação profissional altamente qualificada que auxilie na tomada de decisões econômico-financeiras.

b) Propiciar grau mínimo para a qualificação de docentes para o magistério superior.

c) Procurar atender às exigências do mercado de trabalho na área de economia empresarial.

5.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Universidade São Francisco, câmpus de Bragança Paulista, Itatiba e São Paulo.

O espaço físico reservado inclui: a) sala de aula, b) biblioteca, c) sala de leitura e d) laboratório de informática.

5.2 CARGA HORÁRIA TOTAL: 484 horas

5.3 PÚBLICO ALVO: graduados (Licenciatura Plena ou Bacharelado) em curso superior devidamente reconhecido.

5.4 REGIME DO CURSO

O curso será desenvolvido com disciplinas bimestrais, sendo uma ministrada nas noites de sexta-feira (no horário das 20 às 22:50 horas) e a segunda no período das manhãs de sábado (das 8:30 às 12 horas).

5.5 METODOLOGIA DE ENSINO

Como métodos de ensino, aulas expositivas, exercícios e estudos de caso. Em algumas disciplinas, serão usados microcomputadores como instrumento de trabalho (editor de texto e planilha eletrônica).

5.6 TURMAS: 01 (uma)

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

5.7 FREQUÊNCIA: será exigida a frequência mínima de 85% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina.

5.8 AVALIAÇÃO GLOBAL: cada aluno deverá somar pelo menos 07 (sete) pontos em cada disciplina (numa escala de 0 a 10).

5.9 CERTIFICADO

O aluno que obtiver aproveitamento e frequência exigidos pelo regulamento fará jus ao Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Economia Empresarial. Neste Certificado serão transcritas as disciplinas cursadas e o nome e titulação do docente, acompanhado do respectivo Histórico Escolar.

5.10 SELEÇÃO DO ALUNO

O aluno será selecionado mediante:

- I) análise do Curriculum Vitae dos inscritos;
- II) entrevistas.

5.11 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O programa tem duração de 484 horas/aula, com tempo previsto para sua realização de 18 meses.

5. CRONOGRAMA

DISCIPLINA ¹	C. HORÁRIA
Políticas Macroeconômicas	32
Estratégias Concorrenciais	32
Matemática Financeira	32
Metodologia da Pesquisa	32
Didática do Ensino Superior e Sua Prática I	32
Economia Internacional	32
Didática do Ensino Superior e Sua Prática II	32
Conjuntura e Cenários Econômicos	32
Administração Financeira	32
Economia da Produção	32
Mercados Financeiros	32
Elaboração e Avaliação de Projetos	32
Trabalho de conclusão de curso	100
TOTAL CARGA HORÁRIA	484

¹ Uma das duas disciplinas bimestrais será ministrada no período noturno (sextas-feiras) das 20 às 22:50, a outra no período diurno (sábados) das 8:30 às 12.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

6. DISCIPLINAS

7.1 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Políticas Macroeconômicas	32	Carlos Etulan

7.1.1 OBJETIVOS

Fornecer o instrumental teórico para a compreensão da flutuação das principais variáveis macroeconômicas e para a avaliação das consequências das medidas de política econômica.

7.1.2 EMENTA

Agregados macroeconômicos. Princípios de contabilidade social. Demanda efetiva. Políticas macroeconômicas.

7.1.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Os agregados macroeconômicos e monetários: uma dimensão introdutória
			04	Princípios de contabilidade social
			04	Políticas macroeconômicas: a administração da demanda agregada
			04	Determinação do nível de atividade: o princípio da demanda efetiva e o modelo keynesiano simples
			04	A política fiscal
			04	A política monetária: objetivos e instrumentos clássicos de intervenção.
			04	Políticas macroeconômicas: políticas de rendas.
			04	Políticas macroeconômicas: políticas de rendas e outros instrumentos (cont.)

7.1.4 METODOLOGIA

- aulas expositivas
- leituras supervisionadas
- seminários

7.1.5 AVALIAÇÃO

- seminários
- prova escrita

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.1.6 BIBLIOGRAFIA

- FIGUEREIRO, F. O. Introdução à Contabilidade Nacional. Rio de Janeiro, Forence-Universitária, 1989.
- DILLARD, D. A teoria Econômica de John Maynard Keynes. São Paulo, Pioneira, 1964.
- KURIHARA, K. K. Introdução à Dinâmica Keynesiana. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1967.

7.2 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Estratégias Concorrenciais	32	José Maria F. J. da Silveira

7.2.1 OBJETIVOS

Fornecer aos alunos o instrumental para lidar com as técnicas de análise de indústrias e da concorrência, particularmente no tocante à formulação de estratégias competitivas.

7.2.2 EMENTA

Conceitos básicos. Vantagens competitivas. Segmentação da indústria. Concorrentes e inter-relações. Cenários industriais e estratégias competitivas sob incerteza. Estratégias de defesa e ataque.

7.2.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Estratégia competitiva: conceitos centrais.
			04	A cadeia de valores e a vantagens competitiva. Vantagem de custo.
			04	Diferenciação. Tecnologia e vantagem competitiva.
			04	Seleção de concorrentes. Segmentação da indústria.
			04	Substituição. Inter-relações entre unidades empresariais.
			04	Estratégia horizontal. Produtos complementares e vantagens competitivas.
			04	Cenários industriais e estratégias competitivas sob incerteza.
			04	Estratégias defensivas e de ataque.

7.2.4 METODOLOGIA

- aulas expositivas com recursos audiovisuais
- leituras supervisionadas com debate em sala de aula
- trabalhos em grupo e seminários

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.2.5 AVALIAÇÃO

- a) prova escrita
- b) relatório de fichamento de texto
- c) participação em seminários

7.2.6 BIBLIOGRAFIA

-PORTER, M. E. Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência: estratégia competitiva. Rio de Janeiro, Campus, 1986.

-PORTER, M. E. Vantagens Competitiva. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

7.3 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Matemática Financeira	32	Franz Muller

7.3.1 OBJETIVOS

Revisar os principais conceitos de Matemática Financeira, proporcionando ao mesmo tempo um bom treinamento quanto à sua operacionalidade e, também, estudar os principais critérios e métodos para análises de investimento e para projeções financeiras.

7.3.2 EMENTA

Juros. Anuidades. Amortização. Depreciação. Análises de decisões de investimento. Crédito e financiamento.

7.3.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Juros: introdução, juros simples, juros compostos e equação de valor (taxa nominal e efetiva).
			04	solução dos exercícios do aula 1. Anuidades: anuidades vencidas, anuidades antecipadas e anuidades perpétuas.
			04	solução dos exercícios do aula 2. Amortização: método progressivo, método do fundo de amortização e avaliação dos métodos de amortização.
			04	solução dos exercícios do aula 3. Depreciação: método linear, exponencial, soma de dígitos etc. e avaliação dos métodos de depreciação.
			04	solução dos exercícios do aula 4. Análises de decisões de investimento: métodos valor presente, benefício/custo e taxa interna de retorno.
			04	solução dos exercícios do aula 5. Sistema financeiro nacional: operações de crédito e financiamento e mercado de futuros.
			04	solução dos exercícios do aula 6. Decisões em alta inflação: correção monetária, portfólio de ativos: risco e incerteza, atributos dos ativos e resumo da disciplina.
			04	Decisões em alta inflação (cont.)

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.3.4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas oferecidas pelo professor, procurando a participação ativa dos alunos. Em cada aula e tendo em conta a relevância do tema serão feitos "estudos de casos".

Ao final de cada aula o aluno receberá um conjunto de exercícios práticos para resolver em casa. As dificuldades que os alunos encontrarem na solução desses exercícios serão resolvidas pelo professor na primeira hora da aula seguinte.

7.3.5 AVALIAÇÃO

- a) exercícios práticos
- b) prova final

7.3.6 BIBLIOGRAFIA

- MANNRINO, R. (1991) Engenharia Econômica. Edit. Campus. S.P.
- MATHIAS, W. (1992) Matemática Financeira. Edit. Atlas. S.P.
- SOBRINHO, J. (1985) Matemática Financeira. Edit. Atlas. S.P.
- AGURTO, L. Matemáticas financieras. Edit. UNP. Peru., 1988.
- AYRES, F. Matemática Financeira, Edit. SCHAUM, Bogotá, Colombia., 1967.
- BIUCHER, E. Teoria de Aplicação de Capital. Fleischer, 1981.
- FARO, C. Elementos de Engenharia Econômica. Edit Atlas SP, 1992.
- HIRSHFIELD, E. Engenharia Econômica. Edit. Atlas. SP, 1984.

7.4 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Metodologia da Pesquisa	32	Yara Maria M. Nicolau Milan

7.4.1 OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos referências teórico-metodológicas para o estudo dos fenômenos relacionados à Língua Portuguesa. Orientar a elaboração dos projetos de pesquisa para a Dissertação de conclusão do curso. Fornecer aos alunos material de reflexão sobre metodologia científica que os ajude a definir os instrumentos de pesquisa mais adequados às suas necessidades. Proporcionar condições para que os alunos discutam coletivamente suas dificuldades e avanços na elaboração de seus projetos.

7.4.2 EMENTA

Ciência e objeto. Pesquisa em Ciências Sociais. Pesquisas e observações. Instâncias e fases da pesquisa. Elaboração do Projeto.

7.4.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Ciência e objeto: o fazer científico, aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos da pesquisa.
			04	Pesquisa em Ciências Sociais: método científico e pesquisa.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

			04	Pesquisa em Ciências Sociais: Diferentes tipos de pesquisa, Monodisciplinares, Multidisciplinares e Interdisciplinares, Pura e Aplicada, Estrutural, Histórica, Comparativa, Funcionalista etc., Dados Objetivos ou Pesquisa, Subjetiva (opiniões e atitudes), Dados Primários e Dados Secundários, Censitária e por Amostragem, Levantamentos, Sondagens, "surveys".
			04	Pesquisas Monográficas e de Profundidade. Pesquisa com Observação Direta e Indireta. Pesquisa Participante.
			04	Pesquisa Identificativa. Pesquisa Descritiva. Pesquisa Mensurativa. Pesquisa Explicativa.
			04	Instâncias e Fases da Pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Administração da Pesquisa: Decisão, Formulação dos Objetivos, Levantamento dos Recursos, Providências Administrativas. Elaboração do Projeto: Escolha do Assunto /Tema, Delimitação do Objeto, Proposição dos Problemas, Formulação das Hipóteses, Delimitação do Universo. Seleção das Técnicas.
			04	Análise dos pré-projetos apresentados pelos alunos. Construção dos Instrumentos de Observação. Teste dos Instrumentos de Observação
			04	Orientação sobre o Projeto de Conclusão do Curso. Redação do Projeto de Pesquisa. Prova Final.

7.4.4 METODOLOGIA

- 1) Aulas expositivas (com auxílio de recursos audiovisuais)
- 2) Leituras supervisionadas (com debate em sala de aula)
- 3) Trabalhos em Grupos (discussão dos projetos em elaboração).
- 4) Elaboração de Projeto de Pesquisa (trabalho final individual).

7.4.5 AVALIAÇÃO

A nota final dos alunos será composta pela média das notas dos trabalhos realizados em sala de aula, de um programa de ensino e de um projeto de pesquisa.

7.4.6 BIBLIOGRAFIA

- HIRANO, Sedi (org.) Pesquisa Social - Projeto e Planejamento. 2a. ed., São Paulo, T.A. Queiroz, 1988.
- KAPLAN, Abraham. A Conduta na Pesquisa. São Paulo, EDUSP, 1975.
- BOUDON, Raymond. Os Métodos em Sociologia. São Paulo, Ática, 1989.
- BOUDON, Raymond & LAZARSFELD, Paul. Metodologia de las Ciencias

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

- Sociales I (Conceptos e indices). 2a. ed., Barcelona, Laia, 1979.
_____. Metodologia de las Ciencias Sociales II. Barcelona, Laia, 1982.
---BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Lisboa, Difel, 1989.
-BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. El Oficio del Sociólogo. 11a. ed., México, Siglo XXI, 1988.
-BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. La Reproducción. 2a. ed. Barcelona, Laia, 1981.
- BRAND_ O, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa Participante. 6a. ed., São Paulo, Brasiliense, 1986.
-CARDOSO, Ruth (org.). A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
-ECO, Umberto. Como se faz uma Tese em Ciências Humanas. Lisboa, Presença 1980.
-GAJARDO, Marcela. Pesquisa Participante na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1986.

7.5 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Didática do Ensino Superior e Sua Prática I	32	Sonia M V Carvalho

7.6.1 OBJETIVOS

Refletir sobre a atuação do professor em seu cotidiano e sobre a problemática da relação aluno x professor x escola para o encontro de pistas e sugestões de mudança.

7.6.2 EMENTA

Universidade brasileira. Alunos, Ensino Superior e Ensino Noturno. Correntes e modelos pedagógicos. Planejamento e avaliação de aulas. Metodologia didática.

7.6.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Introdução: universidade brasileira. A universidade como forma de vida.
			04	O aluno adulto no Ensino Superior. Educação de adultos e maturidade. Inteligência e educação permanente. A questão do ensino noturno.
			04	As correntes pedagógicas e os modelos contemporâneos.
			04	Planejamento e avaliação de aulas.
			04	Planejamento e avaliação de miniaulas.
			04	Propostas de metodologia didática.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

		04	Alguns componentes dos métodos didáticos: socialização x ensino, diretividade, não diretividade, sistemas de apoio e exames de alguns problemas especiais.
		04	Alguns componentes dos métodos didáticos (cont.)

7.5.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas
- b) discussões
- c) seminários

7.5.5 AVALIAÇÃO

Um projeto de pesquisa sobre o ensino superior.

7.5.6 BIBLIOGRAFIA

- BORDENAVE, J. D. Estratégias de Ensino de Aprendizagem. Petrópolis, Vozes, 1991.
- CANDAV, V. M. A Didática em Questão. Petrópolis, Vozes, 1986.
- CASTANHO, M. E. Universidade à Noite: fim ou começo da jornada? Campinas, Papirus, 1989.
- CUNHA, L. A. A Universidade Reformada. Rio de Janeiro, Alves, 1988.
- Qual Universidade. São Paulo, Cortez, 1989.
- FAVERO, M. L. A Universidade Em Questão. São Paulo, Cortez, 1989.
- FARIA, W. Aprendizagem e Planejamento de Ensino. São Paulo, Ática, 1989.
- GIANOTTI, J. A. A Universidade em Ritmo de Barbarie. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- PÉREZ, M. F. Evaluación y Cambio Educativo: el fracaso escolar. Madrid, Morata, 1988.

7.6 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Economia Internacional	32	Ludwig Einstein Agurto Plata

7.6.1 OBJETIVOS

Apresentar um panorama das transformações recentes na economia mundial e suas implicações para a economia brasileira.

7.6.2 EMENTA

Conceitos básicos. Teorias do comércio internacional. Balança de Pagamentos e Taxa Cambial. Barreiras. Os macro-mercados mundiais. O MERCOSUL e a inserção brasileira na economia mundial.

7.6.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Conceitos introdutórios: comércio internacional, agregados macroeconômicos e vantagens comparativas.
			04	Teoria clássica do comércio internacional. Teoria moderna do comércio internacional
			04	Balanço de Pagamentos.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

		04	Mercados cambiais: taxas fixas e taxas flutuantes.
		04	Barreiras ao comércio internacional: tarifas, cotas e restrições qualitativas.
		04	Globalização da economia internacional.
		04	Integração e formação de macroblocos econômicos.
		04	Mercosul.

7.6.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas
- b) seminários

7.6.5 AVALIAÇÃO

- a) prova escrita
- b) participação em seminários

7.6.6 BIBLIOGRAFIA

- TAVARES, M.C. Ajuste e reestruturação nos Países Centrais: a modernização conservadora. IN: Revista Economia e Sociedade. Campinas, Ed. UNICAMP, n 1, ago 1992.
- CANO, W. Reflexões sobre o Brasil e a Nova (des)Ordem Econômica Internacional. Campinas, Ed. UNICAMP, 1993.
- TEIXEIRA, A. O Ajuste Impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil. Campinas, Tese de Doutorado, IE/UNICAMP, 1993.
- CANUTO, O. Coréia do Sul versus Brasil: a industrialização tardia e periférica. São Paulo, Nobel, 1994.
- DESEP. MERCOSUL: integração na América Latina e relação com a Comunidade Européia. Cajamar-São Paulo, Caja, 1993.
- WILLIAMSON, J. A Economia Aberta e a Economia Internacional: um texto de economia internacional. Rio de Janeiro, Campus, 1989. cap. I
- CANUTO, O. Mudança técnica e concorrência: um arcabouço evolucionista. Campinas, Textos para Discussão 6, IE/UNICAMP, 1992.
- BAUMANN, R. O Gatt e a Política Comercial Brasileira. Brasília, IPEA-IPLAN, Texto para Discussão 1, 1988.
- VOLCKER, P. & GYOHTEN, T. A nova ordem econômica: as finanças internacionais, o surgimento dos novos blocos regionais e a ameaça à hegemonia americana. Porto Alegre, Ortiz, 1993.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.7 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Didática do Ensino Superior e Sua Prática II	32	Sonia M V Carvalho

7.7.1 OBJETIVOS

Refletir sobre a atuação do professor em seu cotidiano e sobre a problemática da relação aluno x professor x escola para o encontro de pistas e sugestões de mudança.

7.8.2 EMENTA

Prática de Ensino, diretrizes e Universidade. Processo ensino-aprendizagem. Relação aluno-professor. Educação e objetivos. Conteúdos escolares e renovação. Experiências em Práticas de Ensino.

7.7.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Introdução: prática de ensino e as diretrizes norteadoras de seu conteúdo específico.
			04	A prática de ensino e a Universidade.
			04	O processo ensino-aprendizagem.
			04	O aluno e o professor como pessoas.
			04	Os objetivos da educação.
			04	Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e organização. A estratégia da renovação.
			04	Experiências em práticas de ensino. Demonstração de um componente metodológico (miniaulas).
			04	Experiências em práticas de ensino (cont.).

7.7.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas
- b) discussões
- b) seminários

7.7.5 AVALIAÇÃO

Um projeto de pesquisa sobre o Ensino Superior.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.7.6 BIBLIOGRAFIA

- ALVES, N. (Org.) Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo, Cortez, 1992.
- BORDENAVE, J. D. Estratégias de Ensino de Aprendizagem. Petrópolis, Vozes, 1991.
- CARVALHO, A. M. P. (Org.). A Formação do Professor e a Prática de Ensino. São Paulo, Pioneira, 1988.
- FRITZEN, J. S. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo I e II. Petrópolis, Vozes, 1991.
- SILVA, E. T. Os (Des) Caminhos da Escola: traumatismos educacionais.
- PEREZ, M. F. La Profesionalización del Docente. Madrid, Española, 1989.
- Hacia la Construcción Crítica de uma Didáctica Universitária. Madrid, Competense, 1989.

7.8 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Conjuntura e Cenários Econômicos	32	Manuel A. Munguía Payés

7.8.1 OBJETIVOS

Fornecer aos alunos o instrumental necessário para a compreensão do Plano Real, bem como dos possíveis cenários da economia brasileira decorrentes i) do desempenho e implicações da política econômica do Plano e ii) da avaliação das reações dos agentes econômicos e da conjuntura política.

7.8.2 EMENTA

Conceitos Introdutórios. Plano Real: Déficit Fiscal e Inflação, Estabilização e Indexação, Política Monetária e Balanço de Pagamentos. Cenários Econômicos.

7.8.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HZ.	PROGRAMA
			04	<u>Introdução</u> Conceitos básicos: (PIB, demanda agregada e ciclos). Plano Real: diagnóstico da crise brasileira e terapia inicialmente implementada ou sugerida (equilíbrio fiscal; UR e conversão salarial; reforma monetária e cambial; reformas estruturais).
			04	<u>Diagnóstico da Conjuntura I</u> Triunfos e problemas do Plano Real: diagnóstico introdutório. A política fiscal I no Real: conceitos básicos (Déficit fiscal; gastos e política tributária; déficit e financiamento).
			04	<u>Diagnóstico da Conjuntura II.</u> A política fiscal II no Real: conceitos básicos (déficit e inflação; teorias a respeito das causas da inflação brasileira; indexação) e desempenho atual da política fiscal.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

			04	<u>Diagnóstico da Conjuntura III</u> Política Monetária no Real: conceitos básicos (taxas de juros; base monetária; instrumentos de política monetária), liquidez dos haveres financeiros, juros e hiperinflação e desempenho atual da Política Monetária.
			04	<u>Diagnóstico da Conjuntura IV</u> Política Cambial: Conceitos básicos (Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Conta Corrente) e o papel da política cambial na estabilização da economia.
			04	<u>Elaboração de Cenários Econômicos I</u> : conceitos, metodologia e visão conjunta da política econômica.
			04	<u>Elaboração de Cenários Econômicos II</u> : exercício I (montagem de cenários pelos alunos).
			04	<u>Elaboração de Cenários Econômicos III</u> : exercício II (montagem de cenários pelos alunos)

7.8.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas
- b) seminários
- c) leituras supervisionadas e debates em aula

7.8.5 AVALIAÇÃO

- a) prova escrita referente à montagem de um cenário;
- b) participação nos debates e seminários.

7.8.6 BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, E. A. Economia Brasileira Ao Alcance De Todos. São Paulo, brasiliense, 1993.
- INSTITUTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL/UFRJ. Boletim de Conjuntura. Rio de Janeiro, IEI/UFRJ, vol 14 (3), out/1994.
- CARDOSO, F.H. Plano FHC. IN: Revista de Economia Política. São Paulo, Brasiliense, vol 14, n 2 (54).
- CARVALHO, C. E. Liquidez dos haveres financeiros e zeragem automática do mercado. IN: Revista de Economia Política. São Paulo, Brasiliense, vol 13, n 1 (49).
- Gazeta Mercantil (vários).
- Folha de São Paulo (vários).
- Payés, Manuel. Notas Sobre Elaboração De Cenários Econômicos. Bragança Paulista, USF, jul/95, mimeo.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.9 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Administração Financeira	32	Luiz Maurício de Andrade Silva

7.9.1 OBJETIVOS

Oferecer uma visão da gestão financeira de curto e médio prazos, notadamente no que concerne a capital de giro, projeções de resultados e orçamento empresarial.

7.9.2 EMENTA

Conceitos básicos. Diagnóstico financeiro. Capital de giro. Cenários e planejamento do lucro. Capital circulante. Ponto de equilíbrio. Custos médio e marginal. Orçamento.

7.9.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Conceitos iniciais: risco/retorno/custo de capital e o ambiente financeiro.
			04	Diagnóstico da situação financeira da empresa através de índices financeiros básicos. Análise e planejamento das necessidades de capital de giro.
			04	Análise financeira através de cenários. Planejamento do lucro: projetando o demonstrativo de resultados. Técnicas de administração do capital circulante.
			04	Alavancagem operacional e financeira/ponto de equilíbrio financeiro. Estrutura de capital: custo médio ponderado.
			04	Estrutura de capital: custo marginal ponderado. Orçamento empresarial.
			04	Orçamento de custos fixos (indiretos/administrativos). Orçamento de custos variáveis (diretos).
			04	Orçamento de capital. Orçamento de caixa e estratégia de caixa.
			04	Orçamento de caixa e estratégia de caixa (cont.)

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.9.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas com uso de retroprojektor
- b) estudos de caso
- c) trabalhos em grupos, com apoio de microcomputadores (simulações)

7.9.5 AVALIAÇÃO

- a) prova escrita
- b) participação nas atividades propostas

7.9.6 BIBLIOGRAFIA

- GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo, Harper & Row, 1982.
- SANVICENTE, A. Z. Administração Financeira. São Paulo, Atlas, 1980.
- DILEEP, R. M. Administração de Caixa de Giro. São Paulo, Atlas, 1982.
- WELSCH, G. A. Orçamento Empresarial. São Paulo, Atlas, 1987.

7.10 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Economia da Produção	32	Ludwig Einstein Agurto Plata

7.10.1 OBJETIVOS

Fornecer aos alunos os principais elementos teóricos e práticos necessários à tomada de decisões econômicas no campo da produção de bens e serviços. Serão analisadas as atividades mais relevantes que o empresário realiza e que vão desde a obtenção dos insumos até o produto final.

7.10.2 EMENTA

Decisões de produção. Matéria prima e produto final. Processos de produção e administração. Custos de produção. Funções de custos e inflação. Engenharia da produção. Qualidade.

7.10.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Decisões de produção: critérios de decisão numa economia capitalista, risco e incerteza e tempo de produção.
			04	Solução dos exercícios do aula 1. Da matéria-prima ao produto final: planejamento industrial: diretrizes e requisitos, dimensão econômica da empresa e planejamento dos lucros.
			04	Solução dos exercícios do aula 2. Processos de produção e de administração: análise e engenharia de valor, processo de fabricação e administração de almoxarifado e movimentação de materiais.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

			04	Solução dos exercícios do aula 3. Custos de produção: tipos de custos, planejamento de matérias-primas, compras e planejamento, programação e controle da produção.
			04	Solução de exercícios da aula 4. Funções de custos e Inflação: curto, médio e longo prazo, tamanho de planta e custos e inflação.
			04	Solução dos exercícios do aula 4. Engenharia de produção: tempos, métodos e lay out, conceitos de ritmo, produtividade e eficiência, novos conceitos de administração da produção e técnicas de administração: Kanban, Justin-time, Kaizen, etc.
			04	Solução dos exercícios do aula 5. Qualidade: introdução à qualidade, qualidade x Nova ordem internacional, qualidade total, introdução a norma NB/ISO 9000 e novos mercados.
			04	Qualidade (cont.)

7.10.4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas oferecidas pelo professor, procurando a participação ativa dos alunos.

Em cada aula e tendo em conta a relevância do tema serão feitos "estudos de casos", através de leituras previamente selecionadas e indicadas com antecedência.

Ao final de cada aula o aluno receberá um conjunto de exercícios práticos para resolver em casa. As dificuldades que os alunos encontrarem na solução desses exercícios serão resolvidas pelo professor na primeira hora da aula seguinte.

7.10.5 AVALIAÇÃO

- a) exercícios práticos
- b) prova escrita

7.10.6 BIBLIOGRAFIA

- BERLINER & BRINSOM. Gerenciamentos de Custos em Indústrias Avançadas. Edit. Quieros Editores. S.P., 1988.
- ROTHERY, B. ISO 9000. Edit. Makron Book. S.P., 1993.
- BURDIAGES, S. Planejamento e Controle da Produção. Edit. Atlas., 1988.
- GUIMARAIS, E. Acumulação e Crescimento da Firma. Edit. Guanabara. R.J., 1987.
- PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. Edit. Makron Book., 1994.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.11 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Mercados Financeiros	32	Jorge E. Sánches Ruiz

7.11.1 OBJETIVOS

Colocar os alunos em contato com os principais conceitos, princípios e ferramentas necessárias para se iniciar uma análise profissional dos mercados financeiros do Brasil.

7.11.2 EMENTA

Intermediação Financeira. Expectativas e Investidor. Risco e retorno. Estrutura financeira. Financiamento. Mercado de capitais. Sistema BNDES. Mercado acionário. Bolsa de Valores.

7.11.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	O processo de intermediação financeira.
			04	Expectativas e o posicionamento do investidor.
			04	Risco e retorno. Elementos de CAPM. Preferência pela Liquidez.
			04	Sistema financeiro internacional e nacional.
			04	Financiamento no curto e longo prazo. Mercado de capitais.
			04	O sistema BNDES. Instituições multilaterais de crédito. Debêntures e outros.
			04	Mercado acionário. Bolsa de Valores. Á vista, a Termo, Futuro, Opções e outros. Laboratório.
			04	Conclusão e avaliação.

7.11.4 METODOLOGIA

Aulas expositivas fundamentadas em leituras especializadas, discussão à luz da realidade do Brasil e utilização de software e hardware.

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.11.5 AVALIAÇÃO

Uma prova aliada a resultados de um exercício prático.

7.11.6 BIBLIOGRAFIA

- BMF. Formação em Mercados Futuros. São Paulo, BMF.
- GURLEY & SHAW. Fanantial Intermediaries and the Saving-investment Process. Journal of finance.
- GITTMAN, L. Princípios de Administração Financeira. 3 ed. Harbra, 1984
- IBMEC. Política Operacional do Sistema BNDES. São Paulo, mimeo, 1988.
- IBMEC. Debêntures. São Paulo, mimeo, 1988.
- KEYNES, J. Teorias Alternativas De Taxa De Juro e Da Moeda. São Paulo, Atlas, 1982.
- LOPES, J. C. & ROSSETTI, J. p. Economia Monetária. São Paulo, Atlas, 1989.
- RISK. Revista Especializada (diversos números).
- SOUZA SAMPAIO, P. Mercado Aberto no Brasil. mimeo.
- ROBIN, J. A preferência pela liquidez como comportamento em relação ao risco. IN: Seleção de Macroeconomia, CAEN, 1972.

7.12 DISCIPLINA	h/aula	PROFESSOR
Elaboração e Avaliação de Projetos	32	Manuel A. Munguía Payés

7.12.1 OBJETIVOS

Capacitar o aluno no processo de elaboração e análise de projetos com ênfase em estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeiro.

7.12.2 EMENTA

Conceitos básicos. Análise de mercado. Tecnologia, tamanho e localização. Financiamento e investimento. Quadros financeiros. Avaliação privada. Avaliação social.

7.12.3 PROGRAMA POR AULA

ANO	MÊS	DIA	HS.	PROGRAMA
			04	Introdução: definição e critérios de avaliação, componentes, horizontes de tempo e níveis de precisão das estimativas de custos e benefícios do projeto.
			04	Análise de mercado: a demanda e oferta para o projeto.
			04	Estudos técnicos: tecnologia, tamanho e localização.
			04	Financiamento e Investimento: fontes de recursos, custo do recurso e quadro de investimento. Exercícios.
			04	Quadros financeiros: fontes e usos, custos e receitas e fluxo de caixa. Exercícios.
			04	Avaliação privada de projetos: o critério payback period, métodos do valor atual, benefício/custo e, taxa interna de retorno e análise de sensibilidade e incerteza. Exercícios.
			04	Avaliação social de projetos: fundamentos teóricos, metodologias (preço-contábil do trabalho, capital e câmbio), críticas e observações práticas. Exercícios.
			04	Avaliação social de projetos (cont.)

Continuação do Anexo da resolução CONSUN 72/95

7.12.4 METODOLOGIA

- a) aulas expositivas
- b) simulações e exercícios

7.12.5 AVALIAÇÃO

- a) prova escrita
- b) exercícios

7.12.6 BIBLIOGRAFIA

- POMERANZ, L. Elaboração e Análise de Projetos. São Paulo, Hucitec, 1985.
- HOLANDA, N. Planejamento e Projetos. 12 ed., Fortaleza, Ed. Un. Federal do Ceará, 1983.
- WOILER, S. & MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo, Atlas, 1986.
- CONTADOR, C. R. Avaliação Social de Projetos. São Paulo, Atlas, 1988.
- SIZO, R. L. T. Análise Financeira de Projetos. Brasília, Thesaurus, 1985.

7. TITULAÇÃO DOS PROFESSORES

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Manuel Antonio Munguía Payés	Doutor
Yara Maria M. Nicolau Milan	Doutora
Sonia M V Carvalho	Doutora
Ludwig Einstein Agurto Prata	Doutorando
José Maria F J da Silva	Doutorando
Carlos Etulan	Doutorando
Luiz Maurício de Andrade da Silva	Doutorando
Jorge Ernesto Sánches Ruiz	Mestre
Franz Muller	Mestrando